O que pensam os jovens sobre a escola? produções fotográficas como expressão crítica e criativa

Autores(as): Elisângela Mara Zanelatto, Jaqueline Maria Conad (Centro Universitário Univates), Suzana Feldens Schwertner (Univates)

Resumo:

O que pode surgir da combinação de jovens estudantes, escola e fotografia? A criação de um espaço de escuta e discussão sobre as funções da escola na contemporaneidade, tendo como protagonistas os jovens estudantes. Este espaço foi viabilizado mediante a realização do projeto de pesquisa "A escola e as novas configurações da contemporaneidade: a voz de estudantes concluintes de Ensino Médio e Fundamental" (CNPq/MCTI/UNIVERSAL 14/2014), em 2015 e 2016. A investigação foi desenvolvida em duas escolas do interior do RS e contou com a participação de 85 jovens do 9° ano do Ensino Fundamental e do 3° ano do Ensino Médio. A pesquisa apresenta como fundamentação teórica os estudos sobre juventude, educação e as funções da escola na contemporaneidade. Quais as funções da escola na atualidade? Este questionamento impulsionou as discussões do primeiro encontro, que foi seguido pela temática da organização dos saberes escolares. Já o terceiro encontro foi marcado pela produção fotográfica dos estudantes sobre a escola. No último encontro realizou-se a apresentação e discussão das fotografias produzidas. Desta maneira, a investigação segue a abordagem qualitativa, por meio de técnicas de grupo focal e foto-elicitação. No grupo focal reúne-se um grupo de estudantes para discutir a partir de uma temática previamente selecionada e na foto-elicitação também ocorre uma discussão coletiva, mas a partir de fotografias; no caso desta pesquisa, produzidas pelos próprios estudantes. Salienta-se que, a partir da produção fotográfica e artística dos alunos, algumas imagens foram selecionadas e integraram a composição de uma exposição de fotografias do projeto, inaugurada junto ao II Seminário Nacional e I Seminário Internacional Formação Pedagógica & Pensamento Nômade, realizado em um Centro Universitário do interior do Rio Grande do Sul. Está previsto, também, uma exposição nas escolas que participaram desta investigação, ampliando o convite para a comunidade escolar, de forma especial os protagonistas da criação: os jovens estudantes. A criação estética e cultural dos jovens estudantes enfatizou o papel social da escola, uma vez que atribuem ser por meio dela que os primeiros e principais encontros de amizade são constituídos. Nesse sentido, chamam a atenção os diferentes lugares da escola retratado, como biblioteca e áreas de lazer, enquanto espaços disparadores de aprendizagens. Em contrapartida, algumas fotografias anunciam uma escola organizada por regras e limites que sugerem disciplinar, normatizar e controlar corpos e ideias. Logo, observa-se que possibilitar propostas criativas de expressão do pensamento dos jovens estudantes no tempo e espaço da escola se mostram potentes, na medida que aproximam os movimentos de vida destes sujeitos das funções da escola na contemporaneidade. Da mesma forma, esta produção artística inaugura um espaço de debate sobre a escola e seus saberes antes ocupado de modo geral por outros atores, tais como professores e gestores. Assim, nota-se que os jovens estudantes, por meio das fotografias, criam a sua escola, que pode ser olhada e ouvida pautada pela sensibilidade e repensada a partir desses encontros.

Palavras-chave: Estudantes; Escola; Fotografias; Produção Artística.